

Roriz negocia verba para o fim do Lixão

Setor de Transportes também será beneficiado com empréstimo do Bird

O aterro sanitário deverá finalmente sair da Estrutural. O governador Joaquim Roriz conseguiu, em acordo assinado com o Banco Mundial (Bird), R\$ 260 milhões para investir na área. A iniciativa faz parte do Programa Brasília Sustentável. Parte do dinheiro também vai para o saneamento da Vila Estrutural, com o investimento em água, esgoto, drenagem e asfalto.

Uma das possibilidades estudadas pelo governo é transferir o Lixão para uma área próxima à Estação de Tratamento de Esgotos Melchior, em Samambaia, onde já estariam sendo realizados estudos de impacto ambiental. Atualmente, o Lixão recebe 70 mil toneladas de resíduos sólidos por mês.

A notícia da retirada do Lixão foi bem recebida pelos catadores de lixo. Para Jarbiane Braz Nascimento, 21 anos, oito deles no Lixão, a área está se esgotando. "Precisamos de uma área maior. Se o governo nos oferecer transporte, não vejo problema algum na transferência", diz a jovem, moradora da Estrutural.

Outro ponto positivo, em sua opinião, é justamente a valorização da área. Ela acredita que com a retirada do Lixão, a Estrutural será vista com outros olhos, uma vez que a qualidade de vida vai melhorar.

Alice Gonzaga Coelho, 52 anos, diz que a mudança é boa. Ela vai aproveitar para abandonar o trabalho. "Antes

de entrar aqui eu conseguia sobreviver de outro modo, agora estou dependente. Vou aproveitar a transferência para mudar de vida", afirmou Alice, que trabalha há 13 anos como catadora.

Alice tira, por mês, cerca de R\$ 300 com a venda dos objetos recolhidos no aterro. O dinheiro é o sustento dela e dos três filhos e um neto. Para ela, a única vantagem de trabalhar no local é não precisar dar satisfações a ninguém. Ela é autônoma. Mas isso não será suficiente para segurá-la. Mesmo morando em Samambaia, para onde o Lixão poderá ser transferido, ela não quer mais ser catadora. Tem medo dos problemas de saúde que poderá ter. Quem trabalha no local enfrenta, além do mau cheiro, um gás tóxico produzido pela decomposição do lixo. E o que é pior: sem nenhum tipo de proteção.

RECICLAGEM - A ideia do governo não se resume à transferência do Lixão. Um projeto de Gestão de Resíduos Sólidos já está sendo elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) com o objetivo de reciclar o que for possível e só mandar para o lixão os resíduos orgânicos.

Os recursos do Bird também serão investidos no saneamento das cidades de Vicente Pires e Águas Lindas. Ao todo, serão investidos R\$ 430 milhões no Programa Brasília Sustentável.



Governador Joaquim Roriz chega ao Bird: recursos para o Programa Brasília Sustentável

Transporte de alto padrão

Depois do governador Joaquim Roriz se encontrar com os diretores do Banco Mundial (Bird) para finalizar os entendimentos visando ao financiamento do Programa Brasília Sustentável, ontem foi a vez da equipe do Governo do Distrito Federal visitar o banco de fomento para a América Latina.

Os compromissos do governador em Washington (EUA) têm por objetivo dotar o Distrito Federal de um transporte

de alto padrão. Para isso, busca-se ônibus novos e modernos, dois grandes terminais de passageiros, no fim das Asas Sul e Norte; corredores de transporte; controle total do GDF e modernização completa do sistema de transporte coletivo da capital federal.

Esses benefícios começam a chegar ainda este ano, com a finalização dos entendimentos do GDF com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que ganhou

"Não posso prejudicar a vida de 1,5 mil famílias que dependem das vans, mesmo achando justo o pleito das empresas"

Joaquim Roriz

ontem um grande impulso com a visita do governador Joaquim Roriz ao banco, em Washington.

O objetivo é obter empréstimo para transformar o transporte público do DF num sistema moderno, de qualidade e totalmente integrado.

Além de pedir pressa na análise dos projetos, o governador Roriz fez uma exigência: que as 1,5 mil vans que hoje atuam no transporte do DF sejam aproveitadas no novo sistema.

"Não posso prejudicar a vida de 1,5 mil famílias que dependem das vans para viver, mesmo achando justas as reivindicações das cinco empresas de ônibus que temos hoje", disse Roriz.

Vans serão aproveitadas

O desejo do governador será satisfeito, porque as vans vão ser utilizadas como linhas de apoio, abastecendo de passageiros os ônibus convencionais nos corredores de transporte. Desta forma, o transporte alternativo entra no processo de melhoria do sistema sem nenhum prejuízo.

Se tudo correr bem, no fim deste ano os contratos finais com o Bird estarão sendo assinados. Mas as obras de modernização do transporte coletivo poderão começar antes, com a utilização da contrapartida do Governo do Distrito Federal.

Pelo BID, participaram do encontro o gerente de Operações Regionais, Ricardo Santiago; o diretor do Brasil no banco, Rogério Studart; e o ex-ministro do Planejamento, João Sayad, que é hoje um dos vice-presidentes do banco.

Representando o GDF, estiveram, além do governador Joaquim Roriz, o secretário de Transporte, Mauro Cateb, a secretária de Captação de Recursos Financeiros, Rossana Cunha Rego; o diretor da Agência de Águas, David José de Matos, e o presidente da Caesb, Fernando Leite.